



NOME DA DISCIPLINA: Seminário de Pesquisa sobre Práticas Etnográficas

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS: Heloísa Augusta Brito de Mello heloisabrito@brturbo.com.br
Dilys Karen Rees dilys_br@yahoo.com

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 60h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

SEMESTRE/ANO: 1º. SEMESTRE 2012

Data do Início: 08.03.2012

EMENTA: Discussão teórico-metodológica sobre a pesquisa de orientação etnográfica e sua aplicação em contexto de pesquisa

OBJETIVOS:

- a) discutir como teoria e prática podem ser integradas em pesquisas de natureza etnográfica;
- b) apresentar e debater recortes de pesquisa em contextos diversos;
- c) ler e discutir sobre práticas etnográficas variadas com a finalidade de compreender o formato e os procedimentos metodológicos desenvolvidos pelos autores;
- d) dar oportunidade aos alunos de desenvolver uma mini pesquisa a partir dos fundamentos e procedimentos metodológicos de natureza etnográfica.
- e) apresentar e discutir a estrutura da pesquisa: a escolha do tema; o planejamento e a aplicação dos procedimentos pilotos de pesquisa; registro, tabulação e análise dos recortes de dados de pesquisa.

CONTEÚDO/TÓPICOS:

- a) Discurso científico x o senso comum.
- b) O paradigma qualitativo. A pesquisa do tipo etnográfica.
- c) O registro dos dados: observação, entrevista, questionário, análise documental;
- d) Aspectos éticos, metodológicos e políticos.
- e) A análise dos dados.

FORMATO DO CURSO: O curso será conduzido na forma de trabalhos em grupos, exposições dialogadas e seminários. Espera-se que as leituras indicadas sejam feitas previamente às aulas de acordo com o cronograma pré-fixado. Além disso, espera-se que os alunos desenvolvam uma parte prática para gerar dados etnograficamente e posterior análise e elaboração do artigo final.

AValiação: A avaliação será feita por meio de uma prova escrita e/ou trabalho final de curso. Também será levado em conta a participação do aluno / da aluna ao longo do curso – presença, leitura prévia de textos e capacidade de discuti-los e apresentação de seminários acerca dos textos selecionados.

BIBLIOGRAFIA:

AGAR, M. Beginning fieldwork. In: AGAR, M. *The professional stranger: an informal introduction to ethnography*. New York: Academic Press, 1996, 2ª ed. , p. 134-166.

AGAR, M. Culture: Can you take it anywhere? *International Journal of qualitative methods*, v.5, n.2, 2006, p.1-12.

ALVES, R. *Filosofia da Ciência*. São Paulo: Ars poética, 1996.

CAMPOS, R. Entre as luzes e as sombras da cidade: visibilidade e invisibilidade no graffiti. *Etnográfica*, v. 13, n. 1, p.145-170, 2009.

CANAGARAJAH, A. S. Contrasting literacies: appropriating academic texts. In: CANAGARAJAH, A. S. *Resisting linguistic imperialism*. Oxford: Oxford University Press, 1999, p.147-172.

DENZIN, Norman. Interpretative ethnography for the next century. *Journal of contemporary ethnography*, Vol. 28 No. 5, October 1999, p. 510-519.

DUFF, P. A. The discursive co-construction of knowledge, identity, and difference: an ethnography of communication in the High School Mainstream. *Applied Linguistics*, v. 23, n. 3, p. 289-322, 2002.

EISENHART, M. Educational ethnography past, present, and future: ideas to think with. *Educational Researcher*, v. 30, n. 8, p. 16-27.

LEWGOY, B. Etnografia da leitura num grupo de estudos espírita. *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 10, n. 22, p. 253-282, jul/dez. 2004;

MARQUES, V. L. M. Os mulçumanos no Brasil. *Etnográfica*, v.15, n.1, p. 31050, 2011.

MARTIN, V. B.; ANGELO, M. Significado do conceito saúde na perspectiva de famílias em situação de risco pessoal e social. *Revista latino-americana enfermagem*, v. 6, n. 5, p. 45-51, 1998.

PATTON, M. Q. Two decades of developments in qualitative inquiry. *Qualitative social work*, v. 1, n. 3, p. 261-283, 2002.

PESHKIN, A. Angles of vision: enhancing perception in qualitative research. *Qualitative inquiry*, v. 7, p. 238, 2001.

RAMPTON, B. UK Linguistic ethnography: a discussion paper. *UK Linguistic ethnography forum*, December, 2004.

REES, D. K.; MELLO, H. A. B. A investigação etnográfica na sala de aula de segunda língua/ língua estrangeira. *Cadernos do IL*, n. 42, junho de 2011, p.30-50, EISSN:2236-6385, <http://www.seer.ufrgs.br/cadernosdoil/>

RODRIGUES JUNIOR, A.S. Etnografia e ensino de línguas estrangeiras: uma análise exploratória de seu estado-da-arte no Brasil. *Linguagem e Ensino*, v. 10, n. 2, p.527, jul/dez, 2007.

SHIELDS, C. M. "Giving voice" to students: using the internet for data collection. *Qualitative Research*, v. 3, n. 3, p.397-414, 2003.

WATSON-GEGEO, K. A. A etnografia na sala de aula de segunda língua: definindo o que é essencial. (Trad. Heloisa Augusta Brito de Mello e Dilys Karen Rees). *Signótica*, v. 22, n. 2, p. 515-539, 2010.

WILSON, B. Ethnography, the internet and youth culture: strategies for examining social resistance and "online-offline" relationships. *Canadian Journal of Education*, v. 29, n. 1, p.307-328, 2006.

WOLCOTT, H.F. Posturing in qualitative research. In: LECOMPTE, M.; MILLROY, W.L.; PREISSLE, J. *The handbook of qualitative research in education*. San Diego: Academic Press, 1992, p. 3 - 52.

